

# O Moinho Mágico

Conta a lenda que, há milhares de anos, vivia no norte da Europa um capitão que se divertia percorrendo o mundo com o seu barco e a sua tripulação, embora também gostasse de ganhar muito dinheiro a vender e a comprar produtos em muitos portos de diferentes países.



Certa vez o capitão ancorou num porto da Noruega e viu um enorme mercado cheio de peixe fresco, muito animado. Tal foi a sua admiração que decidiu aproximar-se para negociar.

Enquanto passeava pelo mercado, deu de caras com o homem de barba branca que vendia grandes blocos de sal e, como não eram muito caros, o orgulhoso marinheiro decidiu comprá-los todos.



O capitão pensava que esses blocos tão pesados podiam ser muito bem vendidos noutros países, e isso era a única coisa que lhe importava. No entanto, nessa mesma noite, caiu uma tempestade muito forte que inundou o barco, mas por sorte, todos conseguiram chegar a uma pequena ilha e abrigarem-se até a tempestade passar. Nem imaginavam o que ali iam encontrar...

Enquanto andavam à procura de uma gruta no bosque da ilha descobriram um feiticeiro que

estava a trabalhar com um estranho artefato que triturava as pedras. A única coisa que tinha de dizer para que este se pusesse a funcionar era: *"Mói que mói! Mói que mói! Mói que mói!"*.

O capitão disse aos seus tripulantes para, quando o feiticeiro estivesse distraído, lhe roubarem esse curioso moinho. Então, no meio da noite, embarcaram de novo com a máquina e o capitão começou a pronunciar as palavras mágicas para triturar os blocos de sal que tinha comprado.

Passadas algumas horas, o porão do barco estava tão cheio de sal que não havia mais espaço para nada. O convés também já estava repleto de finos grãos de sal e o moinho não deixava de triturar. O capitão não sabia quais as palavras que tinha de dizer para parar o artefato, pois não tinha perguntado ao feiticeiro. O barco começou a ficar tão pesado que começou a afundar. Então todos os tripulantes decidiram saltar para a água e nadar, enquanto o enorme barco desaparecia nas profundas e escuras águas do oceano.

Conta a lenda que, ainda hoje, o moinho continua a triturar blocos de sal dentro do barco submerso... E por esse motivo a água do mar é salgada.

Lenda nórdica

**Você é capaz, faça o seu melhor!**